



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13852 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT04 - Didática

SABERES E FAZERES EM PROFISSÕES QUE LIDAM COM O (IM)PREVISÍVEL:
METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

Dalila Marques Lemos - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

SABERES E FAZERES EM PROFISSÕES QUE LIDAM COM O (IM)PREVISÍVEL: METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

Resumo: Este artigo buscou compreender como as metodologias ativas promovem a construção de saberes e fazeres na formação de estudantes universitários de Enfermagem. Realizamos levantamento da produção científica nacional a partir da combinação de descritores ‘estudantes de enfermagem’, ‘metodologias ativas’ e ‘lúdico’ em base de dados reconhecidas. Nosso universo de análise abrangeu 08 pesquisas que mais se aproximaram do objeto problematizado nesta investigação, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. A análise de conteúdo de Bardin (2016) deu fundamento interpretativo a este estudo de cunho qualitativo. Em termos gerais, as metodologias ativas no ensino de Enfermagem se destacaram no desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências relacionais, comunicativas e de gerenciamento necessárias à prática profissional do futuro enfermeiro. As metodologias ativas estimularam a busca por descobertas, característica da educação permanente e das profissões da saúde que se encontram em constantes mudanças.

Palavras-chave: Currículo, Enfermagem e Metodologias ativas.

INTRODUÇÃO

Ao concluirmos pesquisa sobre o encontro da Arte-Educação-Saúde no ensino de Enfermagem, evidenciamos que as artes e suas linguagens se configuravam como metodologias ativas para processos de ensino e aprendizagem promovedores de autonomia e protagonismo. Numa sociedade racionalmente estruturada como a que vivemos, houve negação e privação dos saberes artísticos enquanto conhecimento capaz de promover habilidades e competências no desenvolvimento humano.

O ensino na área da Enfermagem visa ao cuidado integral da pessoa em situações de saúde e doença, lidando com a vida e toda complexidade do (im)previsível que é viver. Para Sahagoff (2019, p. 144), “a introdução das chamadas metodologias ativas visa a dar conta do novo perfil discente, pois elas têm o diálogo como foco, assim como a valorização do conhecimento prévio dos estudantes”.

Segundo Moran (2018, p. 41), “metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada”. Nesse contexto, os processos formativos devem ser capazes de provocar inquietações nos estudantes para que eles estejam preparados ao exercício de sua futura profissão a partir de uma educação integral, interprofissional, humanista, ético-cidadã, técnico-científica e presencial (BRASIL, 2018).

Por isso, é salutar o fundamento de Santos (2007) que dá ênfase a uma ecologia de saberes. Nela, além dos saberes oriundos de diferentes dimensões, estão contidas, também, as ignorâncias, estas configuradas não como aquilo que ainda não se sabe sobre determinado conhecimento, ou seja, um ponto de partida. Ao contrário, numa ecologia de saberes, as ignorâncias podem constituir um ponto de chegada.

Para a superação do binarismo ciência-arte é preciso a construção de novas linhas conhecimento. Para Deleuze e Guattari (1995) é necessário ter atitudes rizomáticas, estas não acontecendo de forma passiva, mas como um mapa cheio de entradas e saídas, uma vez que “oposto a uma estrutura, que se define por um conjunto de pontos e posições, o rizoma é feito somente de linhas” (DELEUZE; GUATTARI, 1995, p. 31).

Acaba nos inquietando conhecer as linhas construídas e quais choques foram se estabelecendo com as metodologias ativas no ensino de Enfermagem. Neste artigo, buscamos compreender como as metodologias ativas promovem a construção de saberes e fazeres na formação de estudantes universitários de Enfermagem.

METODOLOGIA

A partir da combinação de descritores nas bases de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, *Google Scholar* e SciELO, no dia 21 de março de 2023, procedemos à seguinte consulta: “estudantes de enfermagem” + “metodologias ativas” + “lúdico”. Encontramos 950 resultados.

Adotamos como critério de inclusão: produções científicas cuja temática principal se desse em torno das metodologias ativas no ensino superior de Enfermagem; os estudantes fossem o público-alvo; teses e dissertações de programas da área da Educação ou Enfermagem; artigos de revistas científicas e; produções nacionais publicadas em língua portuguesa. Não foi delimitado um recorte temporal na consulta às bases de dados. Os critérios de exclusão foram os seguintes: pesquisas que não tivessem no título os descritores buscados; livros, capítulos, além de monografias em nível de graduação, além de pesquisas configuradas como revisão integrativa. Com base na aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, retirados os trabalhos em duplicidade e, após a leitura do título, resumo, palavras-chave e introdução, nosso universo abrangeu 08 estudos que mais se aproximaram do objeto

problematizado nesta investigação. A análise de conteúdo foi realizada de acordo com Bardin (2016).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o intuito de prescrutar os significados que as metodologias ativas revelaram nos trabalhos analisados, apresentamos no quadro 1 a descrição das pesquisas selecionadas:

Quadro 1 – Descrição das pesquisas

Autoria	Título	Principais achados	Significado	Interpretação
Moreira et al., (2022).	Metodologia ativa no ensino remoto emergencial junto a graduandos de enfermagem: relato de experiência	<i>Desse modo, foram utilizados os conhecimentos prévios e experiências. Ademais, a construção coletiva do mapa mental possibilitou compartilhar saberes, dialogar sobre vivências e registrar termos (p. 7).</i>	Saberes específicos (aprender a conhecer, aprender a ser) e Saberes pedagógicos (aprender a aprender, aprender a conviver).	Adaptação para criar articulação entre os saberes.
Souza, Tomasi e Madureira (2021).	É possível transformar o ensino na Enfermagem? Uso de metodologias ativas na formação profissional.	<i>Docentes e estudantes que abandonam suas posições clássicas de 'quem ensina' e 'quem aprende' para assumirem-se como educadores-educandos e educandos-educadores (p. 48-49).</i>	Protagonistas.	Oportunidade de processos educativos horizontalizados aos envolvidos.
Ribeiro et al., (2020).	A influência do lúdico no ensino de Enfermagem: uma pesquisa-ação.	<i>Os estudantes constroem seus argumentos, enriquecem suas reflexões e ideias, e têm a oportunidade de realizar suas próprias descobertas (p. 756).</i>	Identidade.	Auxílio na construção do ser enfermeiro e do modo de conhecer o cuidado.
Barros et al., (2020).	A gamificação como ferramenta lúdica no processo de ensino e aprendizagem na Enfermagem: um relato de experiência	<i>A estratégia da utilização do game visou o aprendizado significativo, por meio da indagação, interação com os pares, reflexão, análise e argumentação (p. 3).</i>	Trabalho em equipe.	Estímulo à comunicação e interações interpessoais.
Fontana, Wachekowski e Barbosa (2020).	As metodologias usadas no ensino de Enfermagem: com a palavra, os estudantes.	<i>Foi sugerida, pelos acadêmicos, a atualização dos professores, bem como de suas técnicas/métodos de aulas, de forma a proporcionar aulas mais dinâmicas, que incitem os alunos a participar efetivamente (p. 9).</i>	Atuação docente.	Promoção de novas formas de ensino focadas na participação ativa dos discentes.

Silva (2017).	Metodologias ativas de ensino na graduação em Enfermagem: reflexões sobre a formação profissional na perspectiva da integralidade.	<i>Superficialidade em dissonância com as metodologias de ensino que eram essencialmente participativas, enquanto as avaliações, em sua maioria, eram arbitrárias e subjetivas (p. 141).</i>	Fragilidade no processo avaliativo.	As práticas tradicionais de avaliação ainda predominam.
Almeida (2013).	Metodologias ativas no ensino de Enfermagem: contribuições para a formação do enfermeiro crítico e reflexivo.	<i>A oportunidade de aprender a aprender e de ir à busca do próprio conhecimento, além de se tornar uma rotina na graduação, faz os estudantes acreditarem que será um hábito para a vida profissional deles (p. 50).</i>	Tomada de decisão	Preparação para exercer sua profissão de forma autônoma.
Teófilo e Dias (2009)	Concepções de docentes e discentes acerca de metodologias de ensino-aprendizagem: análise do caso do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral – Ceará.	<i>Os estudantes acreditam que as metodologias ativas geram espaços democráticos. Nestes, os mesmos são considerados sujeitos que compartilham informações (p. 147).</i>	Democratização de espaços-tempos	Transformações em territórios de entradas e saídas de conhecimentos.

Fonte: elaborado pela autora (2023).

As pesquisas de Souza, Tomasi e Madureira (2021), Ribeiro et al., (2020) e Fontana, Wachekowski e Barbosa (2020) dão a conhecer novos papéis a estudantes e professores, estes últimos necessitando (des)construir sua atuação docente para dar espaço ao ensino de Enfermagem sensível ao protagonismo de todos, capaz de sustentar identidade e modos de ser dos futuros enfermeiros. Das pesquisas de Barros et al., (2020) e Almeida (2013), vemos o despertar para o trabalho em equipe e tomada de decisão. Tais habilidades são primordiais aos processos de cuidar, pois quando bem gerenciadas facilitam a convivência numa equipe multidisciplinar, o paciente e sua família.

Por sua vez, Moreira et al., (2022) abordam a articulação de saberes específicos e saberes pedagógicos. Estes saberes são complementares e complementam os saberes científicos e disciplinares próprios da profissão. Tudo isto somente se torna possível por meio da democratização de espaços e tempos que as metodologias ativas promovem conforme relataram os estudantes da investigação de Teófilo e Dias (2009). Não podem, porém, ser desconsiderados como demonstra Silva (2017) os apontamentos sobre a fragilidade no processo avaliativo que não acompanhou as interações entre estudantes-estudantes e docente-estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo buscamos compreender como as metodologias ativas promovem campos pedagógicos e práticos na construção de saberes e fazeres durante a formação de estudantes universitários de Enfermagem. Percebemos que as metodologias ativas no ensino de Enfermagem criam campo propício a cenários inovadores que desafiam estudantes e docentes a assumir ativamente os rumos do processo formativo. Das problematizações geradas nos estudos selecionados, as metodologias ativas motivaram a busca por descobertas, característica da educação permanente e das profissões da saúde dando ênfase à Enfermagem que se encontram em constantes mudanças.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Emilene Pereira de. **Metodologias ativas no ensino de Enfermagem: contribuições para a formação do enfermeiro crítico e reflexivo**. 2013. 78f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado à Saúde) - Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, 2013.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BARROS, Francisco Railson Bispo de. et al. A gamificação como ferramenta lúdica no processo de ensino e aprendizagem na enfermagem: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*. [S. l]. v. 4, set. 2020. p. 1-7. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/4656>. Acesso em: 21 mar. 2023.
- BRASIL. **Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018**. Aprova o Parecer Técnico nº 28/2018 contendo recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2023.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. São Paulo: Ed. 34, 1995.
- FONTANA, Rosane Teresinha; WACHEKOWSKI, Giovana; BARBOSA, Silézia Santos Nogueira. As metodologias usadas no ensino de Enfermagem: com a palavra, os estudantes. *Educação em Revista*. Belo Horizonte, v. 36, 2020. p. 1-18. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/DLkqLfHXmX7kdww8NyWJN4D/?lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2023.
- MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. *In: BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 35-76.
- MOREIRA, Kéllen Campos Castro. et al. Metodologia ativa no ensino remoto emergencial junto a graduandos de enfermagem: relato de experiência. *Research, Society and*

Development, [S. l]. v. 11, n. 7, 2022. p. 1-11. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29485>. Acesso em: 21 mar. 2023.

RIBEIRO, Kátia Regina Barros. et al. A influência do lúdico no ensino de Enfermagem: uma pesquisa-ação. *Revista Online de Pesquisa Cuidado é fundamental. [S. l].* v. 12, mai. 2020. p. 751-757. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/4529>. Acesso em: 21 mar. 2023.

SAHAGOFF, Ana Paula da Cunha. Metodologias ativas: um estudo sobre práticas pedagógicas. In: ANDRADE JUNIOR, Jacks de Mello; SOUZA, Liliane Pereira de; SILVA, Neidi Liziane Copetti da (orgs.). *Metodologias ativas: práticas pedagógicas na contemporaneidade*. Campo Grande: Inovar, 2019. p. 140-151.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. *Revista Novos Estudos*. n. 79, nov. 2007. p. 71-94. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/a/ytPjkXXYbTRxnJ7THFDBrgc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 jan. 2023.

SILVA, Glebson Moura. **Metodologias ativas de ensino na graduação em Enfermagem: reflexões sobre a formação profissional na perspectiva da integralidade**. 2017. 237f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão/SE, 2017.

SOUZA, Jeanes Barros; TOMASI, Yaná Tamara; MADUREIRA, Valéria Silvana Faganello. É possível transformar o ensino na Enfermagem? Uso de metodologias ativas na formação profissional. *Revista Norte Mineira de Enfermagem. [S. l].* v. 10, n. 1, ago. 2021. p. 44-51. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renome/article/view/3662>. Acesso em: 21 mar. 2023.

TEÓFILO, Tiago José Silveira; DIAS, Maria Socorro de Araújo. Concepções de docentes e discentes acerca de metodologias de ensino-aprendizagem: análise do caso do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral – Ceará. *Revista Interface: Comunicação, Saúde, Educação [S. l].* v. 13, n.30, set. 2009. p.137-151. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000300012>. Acesso em: 21 mar. 2023.